Relatório Mensal

Agosto de 2025

Canal do WhatsApp

20 ANOS FG/A

FG/AGRO FIAGRO

RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

01 SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Características da Carteira	5
Comentário do Gestor	6
Panorama Setorial de Mercado	13
Informações da Carteira	23
Alocação	24
Disclaimer	28

02 FG/AGRO

- PROGRAMA DE RECOMPRA DE COTAS É APROVADO POR QUÓRUM QUALIFICADO, CONSOLIDANDO UM NOVO INSTRUMENTO DE GESTÃO
- ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO TAMBÉM APROVADA, PASSANDO A ENGLOBAR COMO ATIVOS ALVO DO FUNDO NOVOS ATIVOS PERMITIDOS PELA ICVM 214, COM DESTAQUE PARA CPR E CDCA, AMPLIANDO UNIVERSO DE INVESTIMENTOS SEM ALTERAR PERFIL DE RISCO.
- POSIÇÃO EM PRIME AGRO É ENCERRADA, LIBERANDO LIQUIDEZ PARA NOVAS ALOCAÇÕES DE MELHOR RELAÇÃO RISCO-RETORNO
- CARTEIRA MANTÉM 100% DE ADIMPLÊNCIA, COM EVOLUÇÃO DE CRÉDITO DOS DEVEDORES E FUNDAMENTOS SÓLIDOS
- DISTRIBUIÇÃO DE R$ 0,12 POR COTA, EQUIVALENTE A 1,28% NO MÊS COM BASE NA COTA PATRIMONIAL
- COTA DE MERCADO ACUMULA VALORIZAÇÃO DE 10,8% EM 2025

INFORMAÇÕES GERAIS

03

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 420.913.727

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.

ATIVOS ALVO | CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA); CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO (CRI); DEMAIS ATIVOS DA CADEIA AGROINDUSTRIAL.

ATIVOS DE LIQUIDEZ | LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA); LETRAS DE CRÉDITO IMOBIIÁRIO (LCI); LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS (LIG); COTAS DE FIAGRO E OUTROS

A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 20 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R$ 30 bilhões de reais.

O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo. O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R$ 500 milhões e R$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

04 CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA AGOSTO/25

0,12 Dividendos Distribuídos

Número de Cotistas 50.185

9,40 Cota Patrimonial

Desconto Patrimonial 8,41%

Cota Mercado 8,61

1,28% Rentabilidade do Mês

Dividend Yield 1,39%

142% CDI Equivalente Tributável

Devedores	% de Originação Própria	% Alocado em CDI	Duration da Carteira
15	77%	100%	2,08

05 COMENTÁRIO DO GESTOR

Mesma tese, mais ferramentas.

Agosto foi um mês de avanços para o FGAA11. **A estabilidade do portfólio e o amadurecimento das operações** continuam a confirmar a resiliência da tese. Mantivemos disciplina na gestão de crédito corporativo, **ampliamos a diversificação** e **reforçamos instrumentos de eficiência de capital e governança,** em um mercado ainda sujeito a episódios de volatilidade.

O mês foi marcado **pela conclusão da consulta formal de recompra de cotas,** em 29/08, com **aprovação por quórum qualificado (25%) nas três pautas:** inclusão da recompra no regulamento **(31,16%),** retirada de determinados instrumentos da seção de Ativos de Liquidez para enquadramento à CVM 214 **(30,55%)** e subsequente implementação desses instrumentos como Ativos-Alvo **(30,98%).** As duas últimas tratam do mesmo tema e adequam o regulamento à CVM 214, ampliando o universo elegível (como CPR Financeira e CDCA), sem alteração do perfil de risco. **Registramos nosso agradecimento pelo engajamento dos cotistas e dos players do mercado que, de forma orgânica, contribuíram para a formação do quórum e a aprovação da consulta,** reforçando a confiança na estratégia do FGAA11.

A recompra passa a ser um mecanismo permanente, com **ordens exclusivamente abaixo do valor patrimonial, cancelamento das cotas recompradas, limite de até 10% por período de 12 meses, execução na B3 e relato periódico de volume, preço médio e impacto patrimonial.** O Comitê de Investimentos da gestora vem discutindo o desenho do Programa de Recompra, cuja divulgação **ocorrerá nos próximos dias.** A proposta prevê vigência inicial de até um ano e a participação nos pregões será avaliada diariamente, considerando preço, liquidez e caixa. O programa privilegia a convergência do preço de tela ao valor patrimonial, reduzindo distorções e fortalecendo a tese.

Como informado antecipadamente no último relatório, em agosto **encerramos integralmente a posição em Prime Agro,** como medida de gestão ativa e com o objetivo de minimização de riscos do portfólio. Tratava-se de **parcela pouco relevante da carteira,** e a saída foi conduzida de forma gradual, reduzindo concentração, elevando a liquidez e liberando capacidade para realocar capital em oportunidades com melhor relação risco-retorno.

Ainda em agosto, **identificamos,** em algumas operações de CRAs da **Virgo Securitizadora S.A., alocações pontuais de recursos dos fundos de reserva em desconformidade com sua finalidade.** Esse desenquadramento **não afeta o curso ordinário: as operações permanecem íntegras e 100% adimplentes.** Solicitamos o reenquadramento às partes e manteremos monitoramento contínuo, adotando, se necessário, as medidas cabíveis.

A cotação do FGAA11 encerrou agosto em **R$ 8,61,** representando um desconto de **8,41%** em relação ao valor patrimonial. Esse **patamar segue atrativo,** combinando dividend yield competitivo e potencial de valorização. Na data de publicação deste relatório, a cota se encontrava em **R$ 8,69,** um desconto de **7,56%** frente ao valor patrimonial.

Cotação	
Cota	% Cota Patrimonial
7,90	84,0%
8,00	85,1%
8,10	86,2%
8,20	87,2%
8,30	88,3%
8,40	89,4%
8,50	90,4%
8,60	91,5%
8,70	92,5%
8,80	93,6%
8,90	94,7%
9,00	95,7%
9,10	96,8%

Cota Patrimonial: R$ 9,40

Rendimento Líquido de IR		
DY a.m	DY a.a	DY CDI+
1,52%	19,83%	4,29%
1,50%	19,56%	4,06%
1,48%	19,30%	3,83%
1,46%	19,05%	3,61%
1,45%	18,80%	3,39%
1,43%	18,56%	3,18%
1,41%	18,32%	2,98%
1,40%	18,09%	2,78%
1,38%	17,87%	2,58%
1,36%	17,65%	2,39%
1,35%	17,44%	2,21%
1,33%	17,23%	2,03%
1,32%	17,02%	1,85%

Dividendo Mensal: R$ 0,12

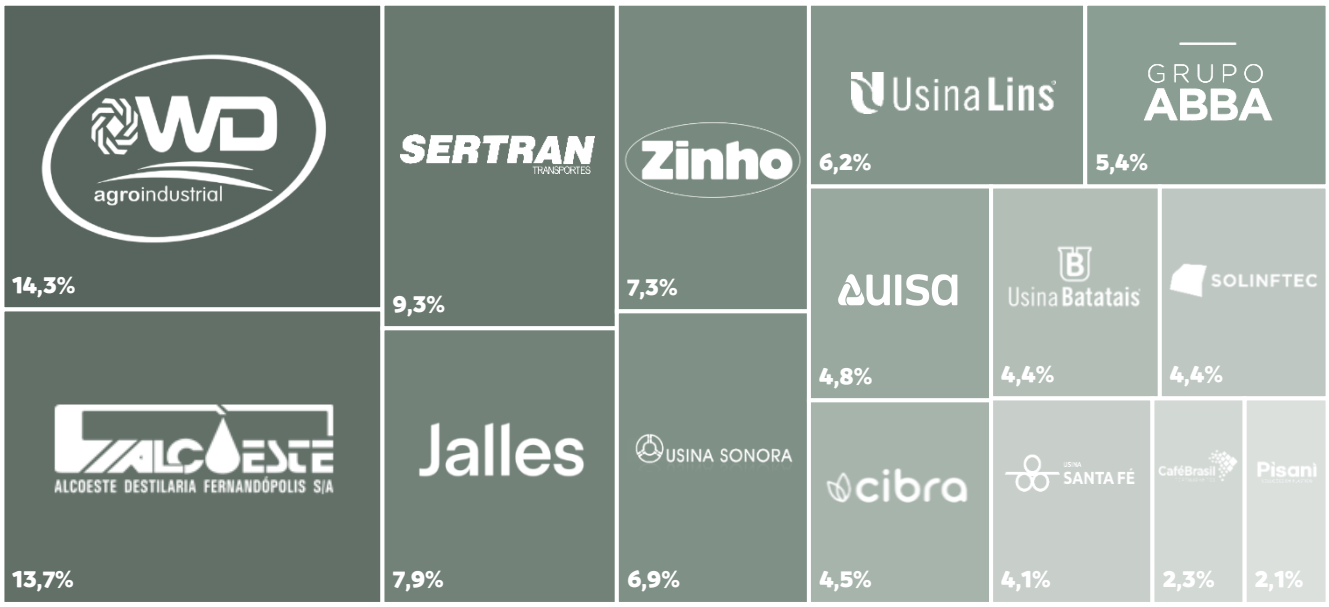
Rendimento Equivalente Tributável		
DY a.m	DY a.a	DY CDI+
1,96%	25,59%	9,30%
1,94%	25,24%	9,00%
1,91%	24,90%	8,71%
1,89%	24,58%	8,42%
1,87%	24,26%	8,14%
1,84%	23,94%	7,87%
1,82%	23,64%	7,61%
1,80%	23,34%	7,35%
1,78%	23,05%	7,10%
1,76%	22,77%	6,85%
1,74%	22,50%	6,61%
1,72%	22,23%	6,38%
1,70%	21,97%	6,15%

CDI 29/08: 14,90%

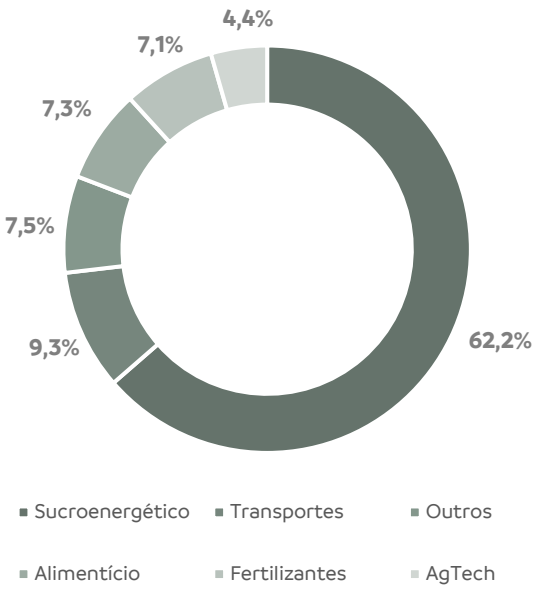
A carteira permanece 100% adimplente, com evolução de crédito dos devedores e diversificação setorial crescente. O amadurecimento dos ativos, aliado ao pipeline de originação, sustenta ganhos de capital e prêmios de estruturação. Encerramos agosto confiantes de que a **disciplina de gestão, a aprovação da**

recompra e a ampliação do escopo de investimentos posicionam o FGAA11 para converter o desconto em valor de longo prazo.

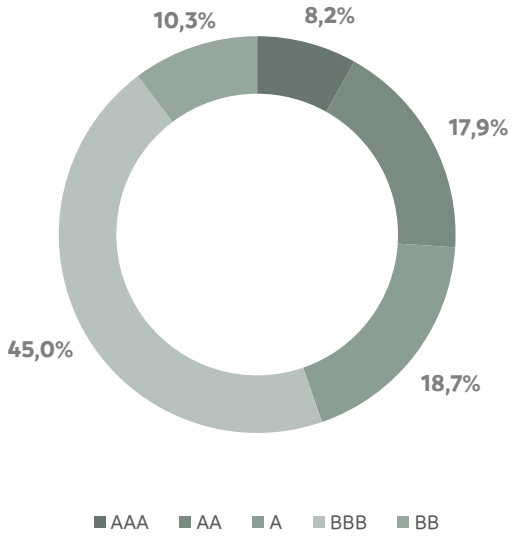
ATIVOS ALOCADOS



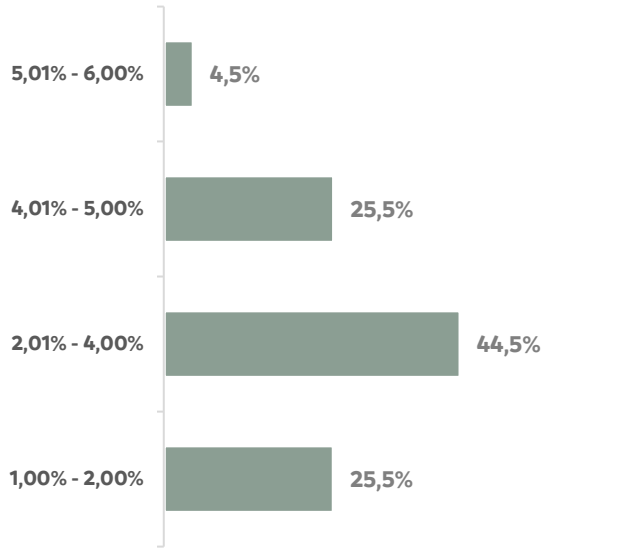
ALOCAÇÃO POR SETOR



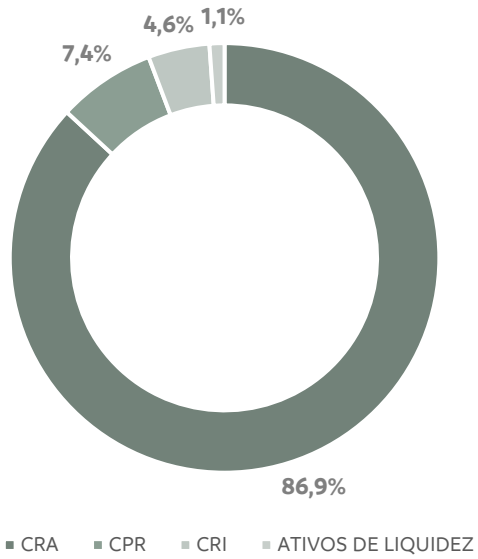
RATING INDICATIVO INTERNO



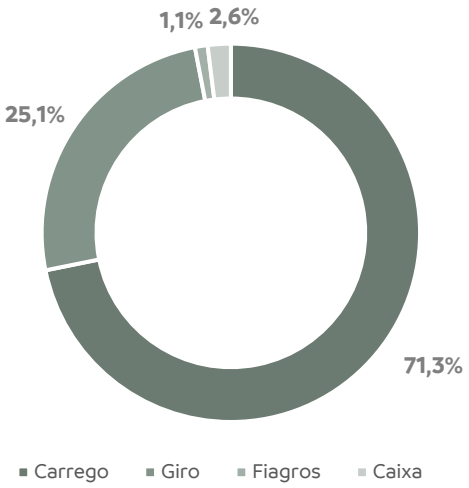
ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



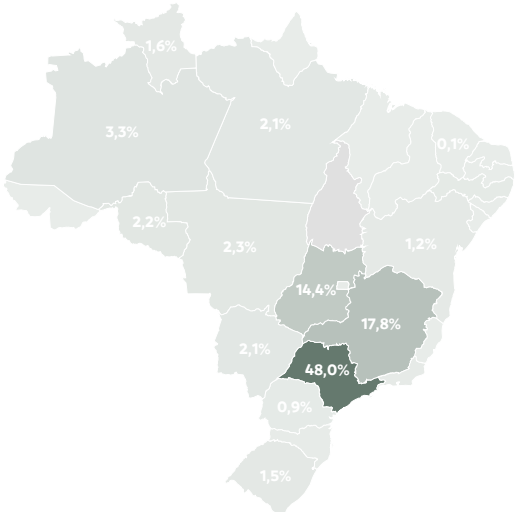
ATIVOS ALOCADOS



ESTRATÉGIA



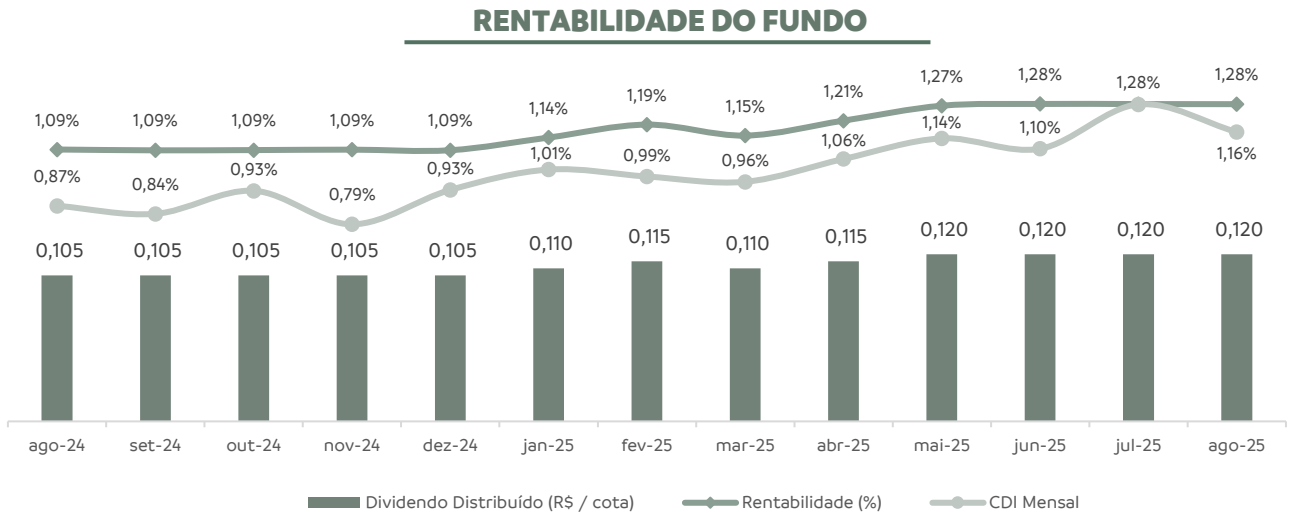
ALOCAÇÃO DE ATIVOS POR ESTADO



Este mês, distribuímos **R$ 0,12 por cota de FGAA11**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em Agosto (R$ 9,40). Essa distribuição é equivalente a uma **rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,28% no mês**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente é de 142% do CDI. No acumulado de 2025, a cota de mercado

apresenta valorização de **10,8%**, refletindo o reconhecimento gradual da resiliência da carteira e da consistência da estratégia de gestão.

Como parte da estratégia de estabilidade e previsibilidade nas distribuições, **a gestão estabeleceu, para o segundo semestre, um dividendo base de R$ 0,12 por cota.** A medida está alinhada à política do fundo de oferecer um **equilíbrio entre retornos consistentes e formação de uma reserva de valor.**

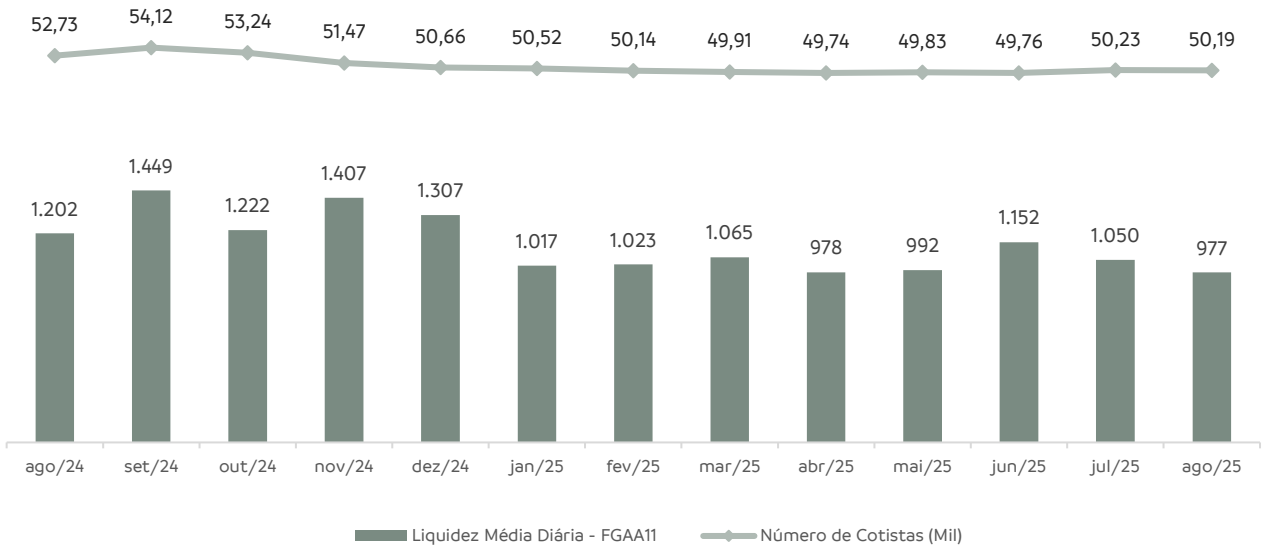


Abaixo temos a **DRE competência do fundo, onde é possível acompanhar a evolução das distribuições mensais, bem como o saldo de dividendos retidos e os efetivamente distribuídos.** Esses dados ajudam a acompanhar o processo de normalização das distribuições do FGAA11. **Buscamos sempre minimizar a volatilidade na distribuição de rendimentos**, e, sempre que originamos novas operações, **priorizamos o reforço da reserva de dividendos retidos**, com o objetivo de utilizá-la em momentos oportunos, conforme a dinâmica da carteira.

	Total Pós IPO	Junho/25	Julho/25	Agosto/25
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO				
(i) Receita de Juros	**215.790.044**	**6.264.011**	**6.062.435**	**6.173.511**
B. DESPESA OPERACIONAL				
(i) Taxa de Administração	-14.620.590	-389.727	-447.190	-408.662
(ii) Outras Taxas	-5.454.562	-132.819	-57.252	-224.595
C. RESULTADO				
(i) Total do Período	**195.714.891**	**5.741.465**	**5.557.993**	**5.540.254**
(ii) Distribuído	-192.820.024	-5.409.774	-5.409.774	-5.409.774
(iii) Retido	2.894.867	331.691	148.219	130.481
(iv) Retido Total (semestre)	278.700	506.587	148.219	278.700
(v) Retido Total (acumulado)	**2.894.867**	**2.616.167**	**2.764.387**	**2.894.867**
FGAA11 - R$ / cota Distribuido	5,435	0,120	0,120	0,120
FGAA11 - R$ / cota Resultado	5,500	0,127	0,123	0,123
FGAA11 - R$ / cota Retido	0,064	0,058	0,061	0,064

O fundo terminou o mês com 50.185 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de **R$ 977 mil.** O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar de maneira relevante as cotações de mercado.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



PANORAMA SETORIAL DE MERCADO

06

Açúcar e Etanol

No mês de agosto, a UNICA apresentou informações referentes à primeira quinzena do mês, em que foi divulgado que **55% da cana processada no Centro-Sul foi destinada à produção de açúcar,** patamar que representa **recorde para o período.** Por outro lado, os indicadores de produtividade agrícola permanecem pressionados, com **queda acumulada de 11% em relação à safra 2024/25,** além da **baixa concentração de açúcares recuperáveis totais (ATR)** na matéria-prima colhida, inferior à média das últimas safras, limitando a disponibilidade de ATR para a produção de açúcar e etanol.

Diante desse cenário, a FG/A revisou suas projeções para a safra 2025/26, conforme quadro abaixo, tendo como principais alterações as **reduções de 5 milhões de toneladas na moagem e 800 mil toneladas na produção de açúcar.**

RESUMO DE PROJEÇÕES – FG/A

Estimativas de Safra Para o Centro-Sul	2024/25	2025/26 (Julho)	2025/26 Atual	△ Projeçaõ %
Moagem (mil ton)	621.876	615.000	609.616	-0,9%
Produtividade (TCH)	78,4	78,4	77,2	-1,6%
Área de Corte (mil ha)	7.993	7.841	7.901	0,8%
ATR (kg/ton)	141,1	138,9	136,5	-1,7%
ATR Total (mil ton)	87.728	85.424	83.200	-2,6%
Mix Açucareiro	48,1%	52,0%	52,9%	1,7%
Produção de Açúcar (mil ton)	40.169	42.454	41.626	-2,0%

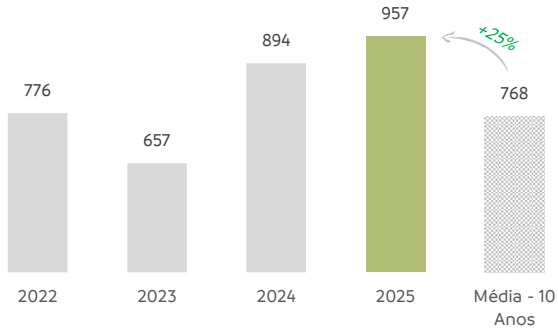
Fonte: UNICA, FG/A.

Com relação aos preços do açúcar VHP, houve **estabilização (variação de -1%).** As cotações seguem pressionadas devido **à expectativa de crescimento da oferta**

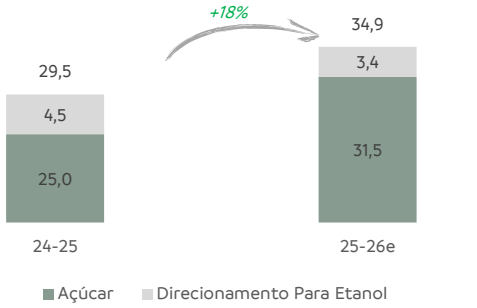
global a partir do próximo ciclo (outubro–setembro). Um dos principais fatores nesse cenário é a **produção indiana de açúcar, estimada em 34,2 milhões de toneladas em 2024/25 (+5,4 milhões de toneladas)** em relação à safra anterior. O adiantamento das monções e o bom regime de chuvas nas principais regiões produtoras da Índia devem elevar a produtividade agrícola, enquanto o aumento dos preços mínimos da cana, estabelecidos pelo governo, incentiva a expansão da área colhida.

[1]

Precipitação na Índia[1] mai-set



Produção de Açúcar - Índia (mm ton)



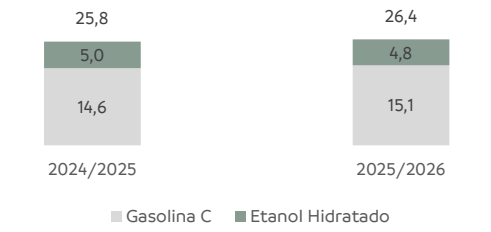
[1] Preficipitação média nas principais regiões produtoras de cana-de-açúcar

Fonte: Projeção FG/A; ISMA; USDA; Nasa Power

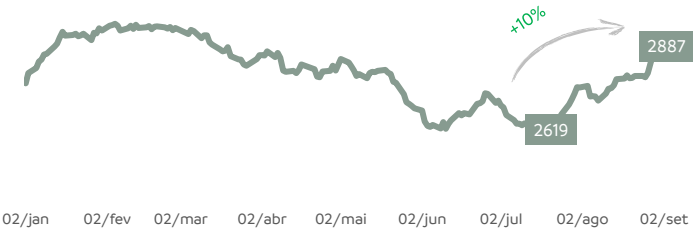
Relativamente ao **etanol**, os primeiros meses da safra 2025/26 foram marcados por **crescimento no volume de vendas de combustíveis,** com o **mercado de Ciclo Otto em expansão,** refletindo o **aumento da frota de veículos** no período e o **maior consumo por veículo.**

Entre abril e julho, o mercado de Ciclo Otto cresceu 2,6% (ANP), refletindo o aumento da frota e do consumo médio por veículo. **Apesar disso, o consumo de etanol hidratado recuou** em relação ao ano anterior, devido **à perda de competitividade frente à gasolina** em alguns estados. A **menor disponibilidade do biocombustível** ao longo da safra **contribui para a expectativa de valorização dos preços,** especialmente no período de **entressafra (dezembro a março). Nos últimos meses, o etanol hidratado já registrou forte valorização,** impulsionado pela **demanda crescente de distribuidoras por etanol anidro,** em meio **à implementação da mistura E30.**

Ciclo Otto em Etanol Equivalente[1]
milhões de m³



Indicador Diário do Etanol Hidratado - Paulínia (R$/m³)



Fonte: ANP; CEPEA-ESALQ

Milho

A colheita da 2ª safra 2024/25 entrou na reta final, alcançando cerca de **97,0% da área total no final de agosto.** O **clima favorável ao longo do ciclo** garantiu produtividade recorde nos principais produtores, como por exemplo no Mato Grosso. Com isso, **o Brasil caminha para consolidar mais uma safra robusta na produção do cereal**, com estimativas variando entre **132 milhões de toneladas (USDA) e 137 milhões de toneladas (Conab) na safra 2024/25.**

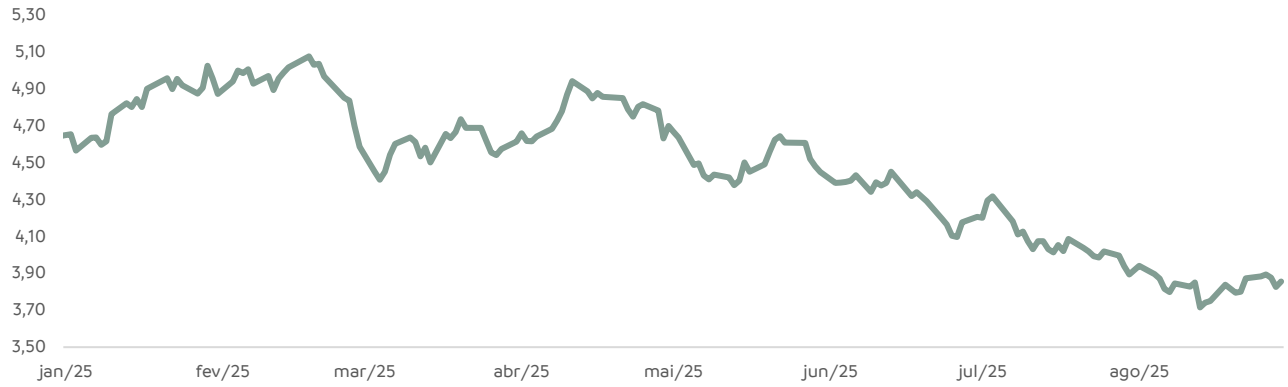
No cenário internacional, o relatório de agosto do USDA revisou significativamente para cima a produção global, agora totalizando **1.288,6 milhões de toneladas para 2025/26, um crescimento estimado de 63 milhões de toneladas frente à safra 2024/25.** O otimismo se apoia na combinação de uma **maior área plantada e condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das lavouras nos Estados Unidos**, onde o USDA estima uma produção de **425,3 milhões de toneladas, um salto de 47,7 milhões frente ao ciclo anterior.** Apesar do avanço na produção, os estoques finais globais foram ajustados para **282,5 milhões de toneladas**, praticamente estáveis em relação ao ciclo anterior **(-0,2%).**

Balanço Global de Milho (mm ton.)	21/22	22/23	23/24	24/25	Jul 25/26E	Ago 25/26E	Δ YoY
Produção	1.221,1	1.165,6	1.230,7	1.226,0	1.263,7	1.288,6	5,1%
Estados Unidos	381,5	346,7	389,7	377,6	398,9	425,3	12,6%
China	272,6	277,2	288,8	294,9	295,0	295,0	0,0%
Brasil	116,0	137,0	119,0	132,0	131,0	131,0	-0,8%
União Europeia	71,7	52,4	61,9	59,3	60,0	58,0	-2,2%
Outros	379,4	352,3	371,3	362,2	378,7	379,3	4,7%
Consumo	1.203,9	1.174,4	1.220,6	1.258,6	1.275,8	1.289,1	2,4%
Exportações	193,5	180,9	197,4	191,0	195,1	199,6	4,5%
Importações	193,5	180,9	197,4	191,0	195,1	199,6	4,5%
Estoques Finais	314,4	305,6	315,7	283,1	272,1	282,5	-0,2%
Estoque/Consumo (%)	26,1%	26,0%	25,9%	22,5%	21,3%	21,9%	-0,6%

Fonte: USDA.

No curto prazo, o **fim da colheita da safrinha no Brasil e o ritmo positivo da safra norte-americana, adicionam um viés baixista para as cotações.** Na CBOT, o milho acumulou queda de **2,2%** em agosto, com o contrato setembro/25 encerrando o mês a **US$ 3,86/bushel**.

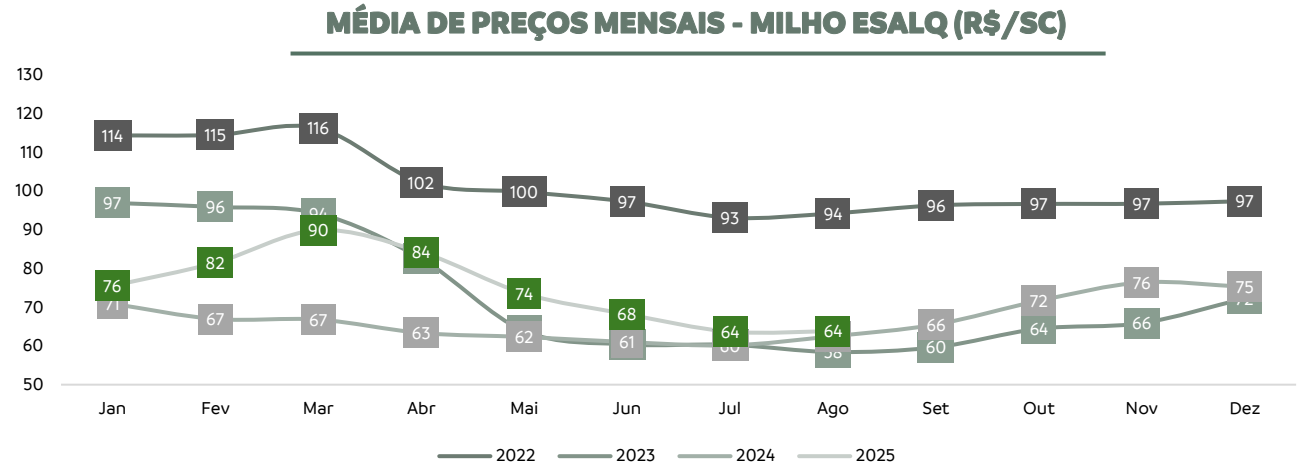
COTAÇÕES DO MILHO NA CBOT - 1º CONTRATO (US$/BUSHEL)



Fonte: Barchart.

No mercado interno, entretanto, **a desaceleração no ritmo de comercialização com a finalização da safra, somada a forte demanda para ração animal e produção de etanol crescente sustentaram as perdas em Chicago.** Em Campinas

(SP), a saca foi cotada a **R$ 64,29, alta mensal de 0,9%.** Já em Sorriso (MT), a média mensal avançou **2,2%,** encerrando agosto a **R$ 44,10/sc.**



Fonte: CEPEA/ESALQ.

Soja

O mercado de soja **apresentou sustentação em agosto,** impulsionado pela **revisão para baixo da safra norte-americana pelo USDA e pela demanda aquecida no mercado doméstico.**

No relatório de agosto, o USDA reduziu sua estimativa para a **produção global de soja em 2025/26 para 426,4 milhões de toneladas (+2,4 milhões frente à safra 2024/25).** A revisão refletiu **menor área de plantio nos Estados Unidos,** o que limitou a oferta e reduziu os **estoques finais globais para 124,9 milhões de toneladas (-1,2 milhões).** Apesar de projetados em níveis elevados, **os estoques permanecem praticamente estáveis frente à safra passada,** o que mantém **as altas de preços limitadas no longo prazo.**

Do lado da demanda, o destaque segue sendo o **crescimento do mercado de biodiesel, que elevou os preços do óleo de soja e sustentou as margens.** No

Brasil, **a entrada do B15 em agosto reforçou o ritmo de esmagamento,** já que o óleo de soja representa cerca de **70% da matriz do biodiesel.** Já o farelo segue pressionado pelo **excesso de oferta,** uma vez que o consumo para ração não absorveu a produção adicional, refletindo a **forte competição com substitutos no mercado de proteína animal.**

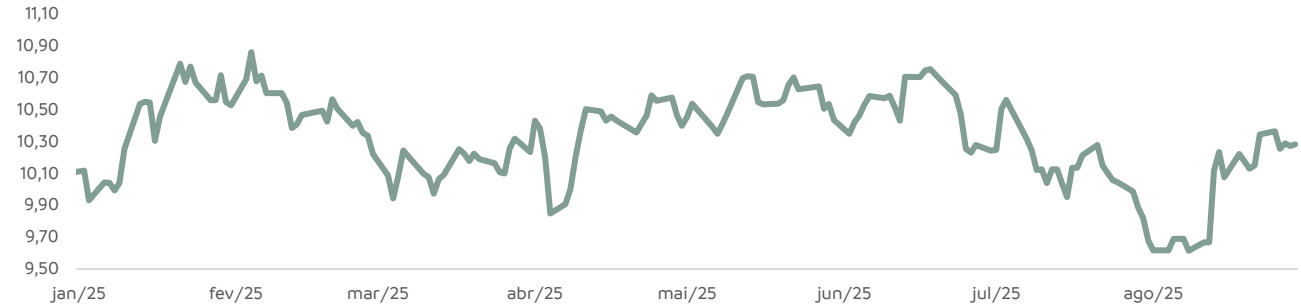
					Jul	Ago	
Balanço Global de Soja (mm ton.)	21/22	22/23	23/24	24/25	25/26E	25/26E	Δ YoY
Produção	360,5	378,4	396,9	424,0	427,7	426,4	0,6%
Brasil	130,5	162,0	154,5	169,0	175,0	175,0	3,6%
Estados Unidos	121,5	116,2	113,3	118,8	118,0	116,8	-1,7%
Argentina	43,9	25,0	48,2	50,9	48,5	48,5	-4,7%
China	16,4	20,3	20,8	20,7	21,0	21,0	1,7%
Outros	48,2	54,9	60,1	64,6	65,2	65,1	0,8%
Consumo	367,1	366,9	383,7	410,7	425,2	425,1	3,5%
Esmagamento	316,7	315,6	331,0	354,7	367,7	367,7	3,7%
Exportações	154,4	171,8	177,8	181,8	187,6	187,4	3,1%
Importações	155,0	168,6	178,1	178,3	186,1	185,9	4,2%
Estoques Finais	93,5	101,8	115,3	125,2	126,1	124,9	-0,2%
Estoque/Consumo (%)	25,5%	27,7%	30,1%	30,5%	29,6%	29,4%	-1,1%

Fonte: USDA.

Apesar do suporte de uma safra norte-americana menor e de uma demanda resiliente, **a ausência de compras da China segue limitando o potencial de valorização em Chicago.** As negociações entre Estados Unidos e China continuam no radar, especialmente após **declarações do presidente Donald Trump sobre uma possível ampliação das importações de soja americana no segundo semestre, fator que poderia trazer sustentação aos preços internacionais, mas também pressionar os prêmios no Brasil.**

Ainda assim, **a redução da oferta se refletiu nas cotações,** garantindo **valorização de 6,3% no acumulado mensal na CBOT,** com setembro/2025 **cotado a US$ 10,28/bushel.**

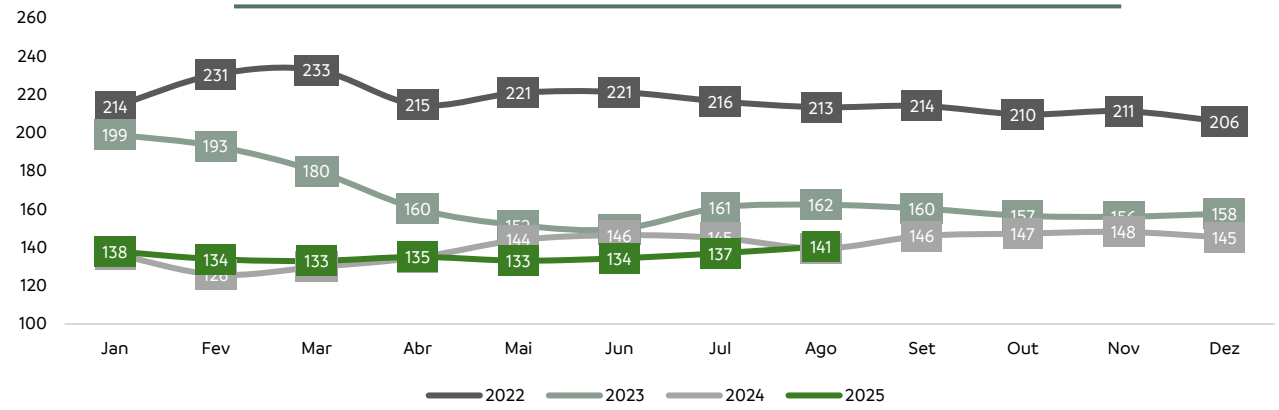
COTAÇÕES DA SOJA NA CBOT - 1º CONTRATO (US$/BUSHEL)



Fonte: Barchart.

No mercado físico, os preços refletiram a combinação entre **a valorização em Chicago e a necessidade de liquidez dos produtores às vésperas do novo ciclo de plantio.** Em **Paranaguá (PR), a saca registrou alta de 1,0% na média mensal, a R$ 140,50/sc, enquanto em Sorriso (MT) a alta foi de 0,43%, com o grão cotado a R$ 116,90/sc.**

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ (R$/SC)



Fonte: CEPEA/ESALQ.

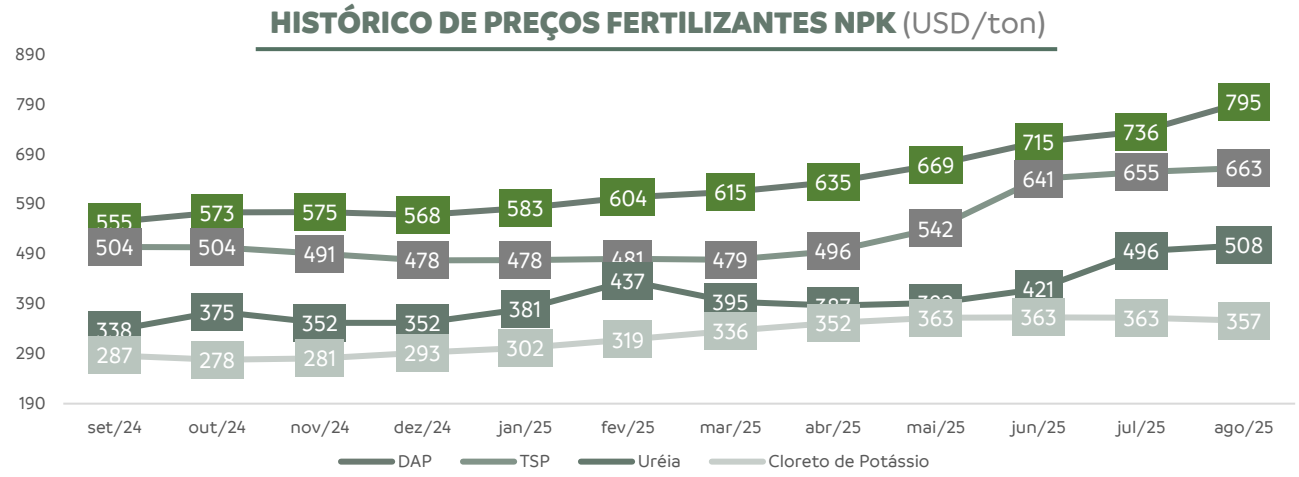
Fertilizantes

Em agosto, o mercado global de fertilizantes **manteve trajetória altista**, mas com **intensidades distintas** entre os principais produtos. O destaque ficou com os **fosfatados,** em especial o **DAP,** que apresentou **aceleração** relevante em meio a restrições de oferta e pressão adicional de demanda.

A ureia registrou avanço de **2,4% em agosto,** passando de **US$ 496** para **US$ 508** por tonelada. O movimento indica uma acomodação do que foi observado em julho, com a manutenção nestes níveis **sustentada pela demanda firme da Índia e do Brasil.** Apesar disso, os preços não tiveram novo choque de custos pelo lado da oferta, já que petróleo e gás natural permaneceram em **patamares relativamente estáveis.**

Os fertilizantes fosfatados mostraram o comportamento mais expressivo. O DAP **disparou 8,0%,** saindo de **US$ 736** para **US$ 795** por tonelada, refletindo o **impacto contínuo das restrições chinesas** às exportações e a elevação dos **custos de insumos como o enxofre,** cujo preço acumulou alta de **quase 60% no período.** Além disso, a **pressão sazonal de demanda da Índia** intensificou a competição por volumes disponíveis, o que contribuiu para uma alta **ainda maior que visto até então.** Já o TSP subiu de forma mais moderada, **1,2%,** indo de **US$ 655** para **US$ 663** por tonelada.

O **cloreto de potássio (KCl),** por sua vez, recuou ligeiramente **1,7%,** de **US$ 363 para US$ 357** por tonelada, mais uma vez mantendo a tendência de **relativa estabilidade** observada ao longo do ano, com apenas essa pequena queda.



Fonte: Banco Mundial

Para o mercado doméstico, há atualmente uma situação delicada. A **continuidade** do interesse por insumos ocorreu **apesar de um obstáculo relevante: a crise de crédito rural,** que tem atrasado **tanto as vendas quanto as entregas de fertilizantes.** Segundo dados da Mosaic e da ANDA, cerca de **10% das compras previstas para a safra de soja ainda não haviam sido formalizadas até agosto,** em um cenário de juros elevados, endividamento histórico e inadimplência crescente. Isso levou distribuidores a manterem **volumes parados em armazéns** enquanto aguardavam a liberação de crédito, e em estados como o Rio Grande do Sul a situação era ainda mais crítica, com até **35% das vendas não concluídas** por dificuldades de renegociação de dívidas.

Esse cenário tem se refletido nos preços domésticos, que mostram **trajetórias distintas das observadas no mercado externo.** Em agosto, enquanto no índice internacional **prevaleceram altas,** sobretudo nos fosfatados, no Brasil houve **divergências importantes,** com **queda** em alguns produtos e **repasses** mais fortes **em outros.**

Adicionalmente, a mesma ideia comentada em julho de **substituição por fertilizantes menos concentrados** nos compostos NPK ainda se mostra **relevante.**

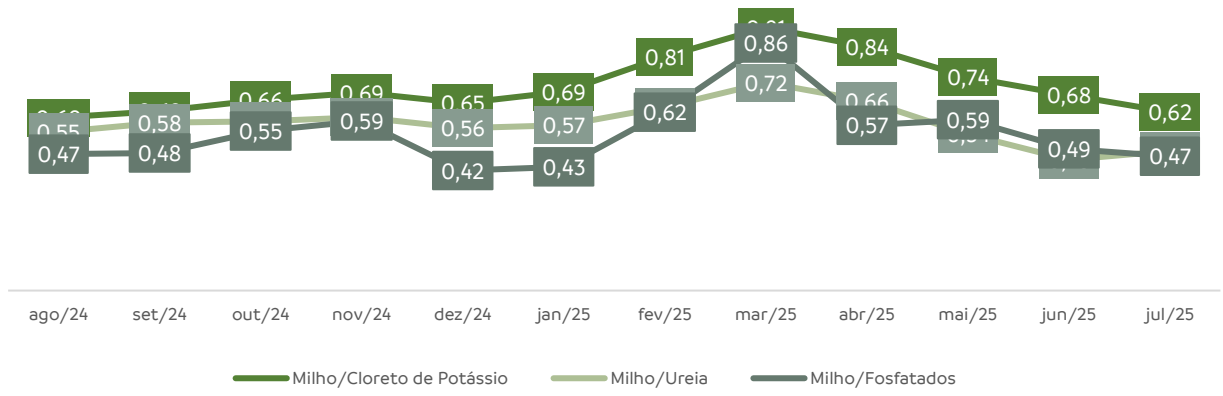
Em paralelo a essas movimentações, os preços internos dos grãos registraram **variações moderadas** em agosto: o **milho** teve **leve valorização** de **0,4%,**

passando de **R$ 1.061** para **R$ 1.064/t** e a **soja Paranaguá** subiu **2,6%,** de **R$ 2.282 para R$ 2.342/t.**

No mês, a relação de troca mostrou novamente um **comportamento misto** para os produtores. No caso do **milho,** houve **leve melhora frente à ureia,** com o índice subindo de **0,48** para **0,50,** enquanto a troca com o **cloreto de potássio** praticamente se manteve **estável,** passando de **0,62 para 0,61.** Já a relação com **os fosfatados** recuou, de **0,47** para **0,42,** refletindo a valorização **mais acentuada desses insumos.** Para a **soja em Paranaguá,** a relação de troca frente ao **cloreto de potássio** permaneceu **estável em 1,33,** mas caiu de **1,00** para **0,92** diante dos **fosfatados.**

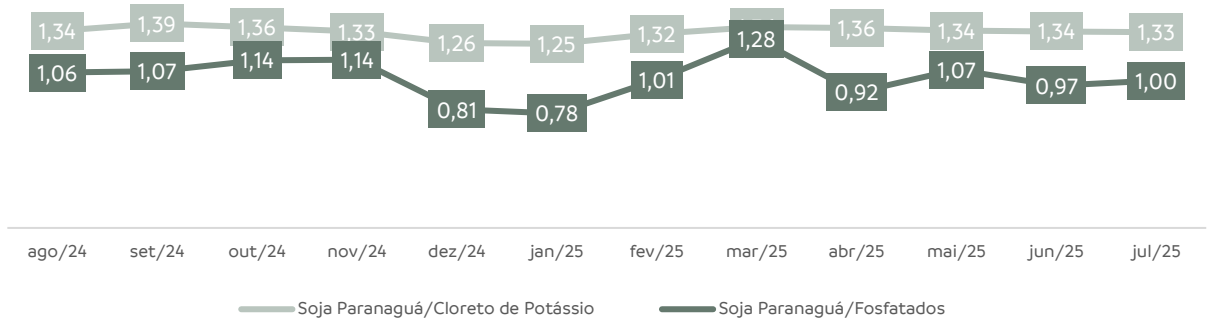
Assim, agosto foi marcado por ganhos **moderados para o milho** em relação à ureia, **estabilidade** no potássio e **ajustes negativos** nos fosfatados, mantendo a **dinâmica diferenciada** entre os principais grupos de fertilizantes.

HISTÓRICO DE RELAÇÃO DE TROCA DO MILHO (ton Milho/ton Fertilizante)



Fonte: Comexstat, CEPEA

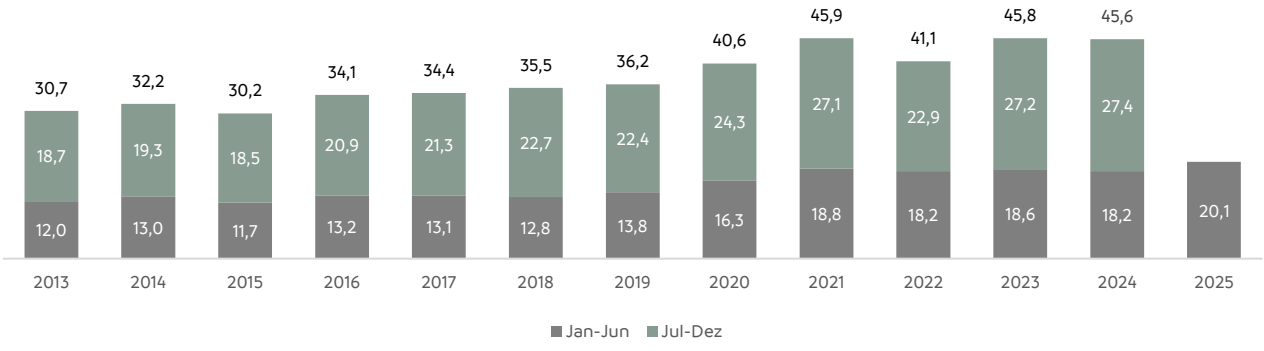
Histórico de Relação de Troca da Soja (ton Soja/ton Fertilizante)



Fonte: Comexstat, CEPEA

Quanto às entregas ao mercado doméstico de fertilizantes, continuou-se o ritmo **acelerado** em junho, com entregas atingindo **4,3 milhões de toneladas.** Entretanto, o ritmo foi menos destoante do mesmo período do ano passado que os últimos quatro meses. No acumulado do ano (janeiro-junho), as entregas totalizaram **20,15 milhões de toneladas,** novamente consolidando um **recorde absoluto para o período,** com aumento expressivo de **10,5%** em relação ao mesmo intervalo do ano passado e superando em **7,4%** o recorde anterior.

ENTREGAS DE FERTILIZANTES AO MERCADO (toneladas)



Fonte: ANDA

07 INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DEVEDOR	PRODUTO FINANCEIRO	TAXA DO PAPEL	CÓDIGO DO ATIVO	VENCIMENTO	DURATION[1]	SALDO ALOCADO (R$ Milhões)	% DO PL	ESTRATÉGIA	RATING
Sertran	CRA	CDI + 4,00%	CRA024007EP	jul-30	2,18	39,01	9,27%	Carrego	-
Jalles	CRA	CDI + 1,00%	CRA022008CB	ago-32	4,26	33,35	7,92%	Giro	AAA S&P
Lins	CRA	CDI + 1,50%	CRA022002MH	mar-28	2,13	26,08	6,20%	Giro	A+ S&P
WD	CRA	CDI + 2,25%	CRA02200BQ9	jul-27	0,96	24,00	5,70%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 2,85%	CRA02200BQB	abr-29	2,26	24,00	5,70%	Carrego	-
Grupo Abba	CRA	CDI + 4,0%	CRA02300NGK	mai-28	1,74	22,86	5,43%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 3,50%	CRA02300JAH	ago-28	1,86	20,46	4,86%	Carrego	-
Uisa	CRA	CDI + 4,50%	CRA0230099D	mar-28	1,32	20,11	4,78%	Carrego	BBB+ S&P
Cibra	CRI	CDI + 4,90%	22K1802248	set-28	1,28	19,12	4,54%	Carrego	-
Solinftec	CRA	CDI + 5,5%	CRA02300KOH	out-28	1,40	18,36	4,36%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,00%	CRA022001P6	abr-28	2,18	15,79	3,75%	Giro	AA S&P
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q3	set-27	2,46	15,51	3,68%	Giro	A S&P
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA022007KJ	jul-28	1,94	15,22	3,62%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA02200FFL	jul-28	2,27	14,82	3,52%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q4	set-28	1,77	13,51	3,21%	Giro	A S&P
Café Brasil	CRA	CDI + 4,50%	CRA022009VM	dez-26	0,81	9,77	2,32%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA022008Y9	nov-27	1,11	8,59	2,04%	Carrego	-
Pisani	CRA	CDI + 5,00%	CRA023001JL	fev-29	1,46	8,59	2,04%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 5,00%	CRA022000MA	jun-27	1,52	7,32	1,74%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,00%	CRA024002MM	dez-29	2,04	6,92	1,64%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447255	out-29	2,87	6,32	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447329	jun-30	3,19	6,31	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447338	jan-31	3,48	6,30	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05446249	mar-29	2,52	6,25	1,49%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 6,00%	CRA02200BQA	jul-27	0,94	6,00	1,43%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447530	jul-31	3,72	5,34	1,27%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,75%	CRA022001P7	jun-28	2,28	2,21	0,52%	Giro	AA S&P
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA023004SA	dez-26	0,68	0,90	0,21%	Carrego	-
	FIAGROS					4,66	1,11%		
	Aplicações Financeiras + Caixa					10,89	2,59%		

08 ALOCAÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A

A Alcoeste, localizada em Fernandópolis/SP, possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana por safra. A empresa produz internamente 95% da matéria-prima utilizada. Possui flexibilidade no mix de açúcar e etanol, ajustando a produção conforme o mercado. Próxima a um terminal da Rumo Logística, facilita a distribuição. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Fernandópolis -SP	Sucroenergético	57,8	13,7%	1,94	CDI + 4,2%	Carrego

USINA BATATAIS S.A

A Usina Batatais possui CRAs no mercado com rating AA pela S&P. O grupo tem duas unidades no interior de São Paulo, na região de Ribeirão Preto, próximas a canais de escoamento. Em 2020, ocorreu a cisão das usinas Batatais e Lins. Em 2021, adquiriu a Usina Cevasa, integrando operações, com plantas a menos de 50 km. A capacidade de moagem é de 7,1 milhões de toneladas, com 56% de cana própria e 44% de terceiros. Produz açúcar VHP, etanol hidratado e anidro e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Batatais – SP	Sucroenergético	18,0	4,3%	2,19	CDI + 2,1%	Giro

LINS AGROINDUSTRIAL S.A.

A Usina Lins, fundada em 2007, está localizada no município de Lins/SP. Até 2020, era unificada com a Usina Batatais, tornando-se independente após a cisão. Possui capacidade de moagem de 4,5 milhões de toneladas de cana por safra. Produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura. A empresa possui rating público A+ emitido pela S&P, refletindo seu perfil financeiro e operacional no setor sucroenergético.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Lins - SP	Sucroenergético	26,1	6,2%	2,13	CDI + 1,5%	Giro

JALLES MACHADO S.A

A Jalles Machado, fundada em 1980 em Goianésia/GO, faz parte do Grupo Otavio Lage e é uma empresa de capital aberto, listada na B3 sob o ticker JALL3. Possui capacidade de moagem de 9 milhões de toneladas por safra, com 100% de cana própria e flexibilidade no mix de produção. Produz açúcar convencional e orgânico, etanol, saneantes e levedura, além de cogeração de energia, com potência instalada de 154,4 MW. É a segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para os EUA. A empresa apresenta rating AAA pela S&P, com perspectiva estável.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Goianésia – GO	Sucroenergético	33,3	7,9%	4,26	CDI + 1,0%	Giro

USINA SANTA FÉ S.A

A Usina Santa Fé, fundada em 1925 e localizada em Nova Europa/SP, opera no setor sucroenergético com uma estrutura agroindustrial consolidada. A companhia possui 8.300 hectares de terras próprias e adota um modelo de gestão profissional com conselho de administração desde 2013. Com flexibilidade no mix de produção, processou 4,7 milhões de toneladas de cana na safra 2023/24, produzindo açúcar cristal branco, etanol e realizando cogeração de energia, garantindo eficiência operacional e estabilidade financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Nova Europa - SP	Sucroenergético	16,4	3,9%	1,48	CDI + 4,3%	Carrego

SONORA ESTÂNCIA S.A

A Usina Sonora, fundada em 1976 no Mato Grosso do Sul, possui capacidade de moagem de 1,95 milhão de toneladas por safra. Opera com 100% de cana própria, cultivada em 27 mil hectares. O mix de produção inclui 53% açúcar cristal, comercializado sob marca própria, além de etanol hidratado e exportação de energia elétrica. A empresa mantém garantias reais superiores ao valor de mercado, adota uma estratégia de fixação de preços e possui rating A pela S&P com perspectiva estável, refletindo sua solidez financeira e controle da alavancagem.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Sonora - MS	Sucroenergético	29,0	6,9%	2,14	CDI + 2,0%	Giro

CAFÉ BRASIL INDÚSTRIA COMÉRIO IMPORTAÇÃO S.A

A Café Brasil Fertilizantes, fundada em 1996 em Alfenas/MG, possui três fábricas localizadas em Alfenas/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Igarapava/SP. A empresa tem forte presença no mercado cafeeiro, oferecendo fertilizantes de marca própria, como Ciclus e Prophós, que contribuem para a elevação das margens. A operação conta com garantias robustas, incluindo imóveis rurais, recebíveis e estoques, reforçando sua segurança financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Alfenas - MG	Fertilizantes	9,8	2,3%	0,81	CDI + 4,5%	Carrego

WD AGROINDUSTRIAL LTDA

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada em 1995 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, com operação de 230 dias. A operação conta com 100% de cana própria. Sua estrutura patrimonial inclui 17.400 hectares, avaliados em R$ 780 milhões. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e realiza cogeração de energia, com potência instalada de 34 MW e exportação média de 70 kWh/ton na safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
João Pinheiro - MG	Sucroenergético	60,0	14,3%	1,60	CDI + 3,4%	Carrego

PISANI PLÁSTICOS S.A

A Pisani Plásticos, fundada em 1973, é líder latino-americana na fabricação de embalagens plásticas retornáveis. Com sede em Caxias do Sul/RS e unidades fabris em Pindamonhangaba/SP e Recife/PE, atende setores como bebidas, automotivo, agrícola e mobiliário, fornecendo para grandes empresas como Ambev, Coca-Cola e BRF. A Pisani possui engenharia e matrizaria próprias, dominando diversas tecnologias de injeção de plásticos. A operação adota estratégias de mitigação de risco financeiro baseadas em ativos e recebíveis.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Caxias do Sul - RS	Plásticos	8,6	2,0%	1,46	CDI + 5,00%	Carrego

USINAS ITAMARATI S.A

A Usina Itamarati S.A. (UISA), fundada em 1980 em Nova Olímpia/MT, atua no setor sucroenergético com capacidade de moagem de 6,7 milhões de toneladas por safra. O mix de produção é de 46% açúcar e 54% etanol, com 65% de cana própria. Produz açúcar cristal, etanol anidro e hidratado e energia elétrica. A empresa possui 90.000 hectares avaliados em cerca de R$ 3 bilhões. Tem rating BBB+ pela S&P, com alavancagem de 2,3x Dívida Líquida/EBITDA ao final da safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Nova Olimpia - MT	Sucroenergético	20,1	4,8%	1,32	CDI + 4,5%	Carrego

A Cibra Fertilizantes, fundada em 2005, atua na produção, importação e distribuição de fertilizantes, com sede em Camaçari/BA. Possui 13 unidades fabris e misturadoras distribuídas em diversas regiões do Brasil, com foco nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. Atende grandes produtores, cooperativas e revendedores, fornecendo NPK, ureia e fosfato diamônico (DAP). A empresa conta com logística integrada, acesso a portos estratégicos e adota estratégias de mitigação de riscos financeiros.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Camaçari - BA	Fertilizantes	19,1	4,5%	1,28	CDI + 4,9%	Carrego

ABBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A

O Grupo ABBA, fundado em 2001, trata-se de um conglomerado agregado composto por AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp, atuando no agronegócio. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. O grupo possui 36 imóveis avaliados em cerca de R$ 300 milhões e agregou ativos reais como garantia na operação.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Aparecida de Goiânia - GO	Conglomerado Agro	22,9	5,4%	1,74	CDI + 4,0%	Carrego

TECSOIL AUTOMAÇÃO E SISTEMAS S.A

A Solinftec, fundada em 2007, desenvolve tecnologia para automação e monitoramento agrícola. Sua plataforma integrada de inteligência artificial conecta máquinas, sensores e sistemas de gestão para otimização de processos. Atua no segmento sucroalcooleiro e em outros mercados agrícolas, com operações no Brasil e em países da América e China. A empresa possui receitas recorrentes, contratos de longo prazo e estruturou operações financeiras via CRA, utilizando garantias vinculadas a direitos creditórios.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Araçatuba – SP	AgTech	18,4	4,4%	1,40	CDI + 5,5%	Carrego

SERTRAN TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA

A Sertran, com 28 anos de atuação, presta serviços de transporte de pessoas para grandes grupos do agronegócio, com contratos de 5 a 10 anos, garantindo previsibilidade financeira. A empresa utiliza telemetria e sensores para otimizar operações e atender requisitos de qualidade e compliance. Possui frota própria e adota auditoria externa e governança estruturada. Sua estrutura financeira inclui garantias vinculadas a contratos e ativos, além de medidas para otimização de custos operacionais.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Ribeirão Preto – SP	Transporte	39,0	9,3%	2,18	CDI + 4,0%	Carrego

ZINHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA

Fundada em 2004 em Ribeirão Preto (SP), a Zinho é líder nacional em pão de alho, com 32 % do mercado; opera em todo o Brasil e exporta para EUA, Paraguai e Uruguai; abastece mais de 200 redes, entre elas: Assaí, Atacadão, Swift, Pão de Açúcar, entre outras; investe em automação e diversifica o portfólio com pão de queijo e bruschettas, como forma de diversificação das receitas.

Localização	Setor	Saldo Alocado[1]	% PL	Duration Média[2]	Taxa Média[3]	Estratégia
Ribeirão Preto – SP	Alimentício	30,5	7,3%	3,14	CDI + 3,5%	Carrego

[1] Saldo Alocado em Milhões de Reais.

[2] Duration Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor.

[3] Taxa Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor e a taxa de emissão de cada ativo.

DISCLAIMER

08

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A

https://www.brltrust.com.br

Autorregulação ANBIMA